

ATA DA 27ª. ORDINÁRIA DO FORUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ - FOMENTUR

Ata da 27ª. Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – FOMENTUR, realizada no Pólo Marajó, na Cidade de Salvaterra, tendo como local a Pousada dos Guarás. Às 08h30min, do dia 25 de fevereiro de dois mil e oito, a Sra. Ann Clélia de Barros Pontes, Presidente, iniciou a sessão, saudando os presentes e, ressaltando que esta era a primeira reunião do Fomentur fora de sua sede Belém, uma idéia sua, aprovada pelos membros do Fórum, cujo objetivo é de uma maior aproximação e conhecimento entre os pólos turísticos do Pará. Como de hábito, fez leitura dos informes, ressaltando a publicação de duas revistas italianas que trazem reportagens sobre o Pará, em especial sobre o Marajó. Em seguida, de acordo com a pauta, passou a palavra ao Presidente do Fórum Regional de Turismo do Pólo Marajó – FOREMAR - Sr. Joao Lima Pinheiro, que fez a apresentação do Pólo Marajó, saudando e agradecendo a presença de todos, em particular as pessoas de Belém e da satisfação em ter membros das comunidades de Salvaterra, Joanes e Pesqueiro, lamentando a ausência de autoridades do Município de Soure. Em seguida fez a apresentação das atividades, salientando a pretensão do Foremar em mobilizar as Secretarias de Turismo do Pólo para revigoração dos Conselhos Municipais de Turismos existentes e a criação de novos Conselhos, nos Municípios onde inexitem, começando por Cachoeira do Ararí. Salientou, ainda que o Foremar articulará com as Prefeituras e Câmaras Municipais do Pólo, para criação do Programa de Receptividade Turística – Formação de Monitores de Turismo. Esse Programa foi apresentado, unicamente em Soure, em janeiro p. passado, por uma equipe de professores e alunos mineiros participantes do Projeto Rondon - Operação Grão Pará. O presidente do Foremar fez alusão da proposta da AMAM, em incluir no Pólo Turístico Marajó, os municípios da Ilha de Marajó que não fazem parte do Pólo, proposta esta feita por ocasião da última reunião do Foremar no dia 11 de fevereiro de 2008. Por se tratar mais de uma questão técnica, essa solicitação ficou pendente, embora ache que, para essa inclusão acontecer, seria necessário a divisão do Pólo Marajó, em sub pólos, o que poderia acontecer, também, em outros Pólos Turísticos, considerando o tamanho do Estado do Pará. Por fim o Sr. Joao Lima, informou das providencias que estão sendo tomadas pelo Foremar, junto as autoridades, para coibir o abuso da poluição sonora em Soure e Salvaterra. Após a fala do Sr. João Lima, a senhora presidente do Fomentur, Dra. Ann Pontes, passou a palavra ao Sr. Edmilson Alcântara – Técnico da Paratur, que apresentou um quadro estatístico sobre o desenvolvimento do turismo, inclusive, no Estado do Pará e Marajó, em 2007, onde mostrou também os pontos positivos e negativos. Em seguida a Dra. Ann Pontes, enfatizou que esse material ficará a disposição do Foremar e que poderá servir de um ponto inicial de comparação e análise no futuro. Terminada a apresentação do Sr. Edmilson, a Presidente solicitou ao Sr. João Francisco Rauber Tofoli que expusesse o Projeto Joanes, o que foi feito, mostrando o projeto de revitalização da praça, com estacionamento, assim como a recuperação do poço de pedra do início da Vila de Joanes, projeto esse aprovado pelo Museu Goeldi e IPHAN e que foi iniciado com o apoio do SEBRAE. O presidente do Foremar, Sr. Joao Lima Pinheiro, pediu um aparte na explanação do Sr. Joao Francisco, para solicitar ao palestrante que informasse ao FOMENTUR, as razões pelas quais as obras foram interrompidas, pois, embora não fosse membro da comunidade, Joanes é parte integrante do Pólo Marajó e não poderia

deixar passar a oportunidade de levar ao conhecimento do Fórum maior, no caso o Fomentur, o que considerava um entrave para o desenvolvimento do turismo local, pois Joanes tem grande valor na história da região marajoara. Para narrar os fatos, usou da palavra a senhora Zuila Gonçalves, que discorreu sobre os acontecimentos do dia 26 de agosto de 2006, quando a intervenção de um político local, provocou a paralisação dos serviços que vinham sendo ali realizados e que culminou com, praticamente, a expulsão dos funcionários do Museu Emilio Goeldi, Iphan, e SEBRAE, envolvidos no projeto. Para retificar esses acontecimentos, usou a palavra a senhora Maria Algina do SEBRAE. A presidente, Sra. Ann Pontes, solicitou que o assunto fosse abordado nas reuniões do Foremar e em seguida fosse feito, pelos representantes da comunidade de Joanes, um relatório para que o Fomentur possa levar o problema para um discussão maior. Intervindo mais uma vez, o presidente do Foremar, solicitou que as explicações feitas e registradas nesta ata e consideradas, como do conhecimento do Fomentur, não havendo, portanto, necessidade do envio de outro documento. Passando para o item seguinte da reunião, falou a Sra. Jaqueline Alves, Gerente de Marketing da Paratur, que discorreu sobre o tema “O que falta para o Pará melhorar seus Produtos Turísticos” – Pólo Marajó. Nas considerações, foram abordado os dois produtos turísticos indicados pelo próprio Foremar, 1) Turismo rural, representados pelas fazendas e 2) praias fluviais, por ser, esta região, uma das poucas do mundo, onde existem praias de água doce, com ondas. Ao final da explanação da Sra. Jaqueline, a Presidente do Fomentur, ressaltou que, a esses produtos, podem ser acrescidos outros, que realmente venham a ser, ou sejam produtos turísticos. Ao concluir sua explanação a Sra. Jaqueline pôs todo material a disposição do Foremar, ficando de encaminhá-lo, via e-mail, posteriormente ao presidente Sr. Joao Lima Pinheiro. As 12:00 a Sra. Presidente do Fomentur, Ann Pontes, suspendeu a reunião, para almoço. Como previsto, as 14h00min, foram retomados os trabalhos, tendo a Sra. Presidente dado a palavra à representante do Setran, Sra. Patrícia Bittencourt, Diretora do Setor de Transportes Hidroviários, que demonstrou as atividades daquela Secretaria, informando os valores orçados pelo estado para investimentos no setor rodoviário e portos da região. Falou sobre a pavimentação da PA 154 no trecho da Vila Camará até a cidade de Cachoeira do Arari, num total de 43 km e a via interligando Ponta de Pedras a Cachoeira do Arari, além dos recursos previstos para a urbanização das orlas nas cidades de Salvaterra e Soure. Por outro lado deu conta de que dentro da programação da Setran, está a recuperação do galpão 10, que serve de estação de passageiros, em Belém, bem como o projeto da construção do novo terminal hidroviário, na área da Enasa, em Val de Cães. Informou também do ordenamento do Porto Camará, para onde está destinado recursos na ordem de 200 a 300 mil reais. Em seguida falaram os representantes da Arcon, engenheiro José Bento Andrade e o técnico Cláudio Conde que apresentaram uma panorâmica das ações que a Arcon desenvolve. Os dados apresentados pela Agência foram contestados pelos participantes do fórum, pois apenas mostrava números desfavoráveis aos empresários, como exemplo, a taxa de ocupação dos ferry boats na travessia Icoarací/Porto Salvaterra na Foz do Rio Camará e dos barcos que fazem a linha Belém/Camará/Belém. O Sr. Edson Gurgel, representante do Banpará, consultou o representante da Arcon sobre a possibilidade de um transporte mais rápido, o qual deu as explicações necessárias. Manifestou-se, também, o Sr. Dílson Santos. Solicitou a palavra o Sr. Dario Feitosa, consultando o representante da Arcon, se o contrato entre Estado e a empresa que explora os ferry boats, está sendo respeitado no que se refere ao uso e manutenção dos equipamentos, como prevê o contrato, pois a qualidade dos serviços nos transportes é péssima, citando como exemplo os banheiros das balsas. Referiu-se também quanto a situação das balsas que fazem a travessia Soure - Salvaterra. Por outro lado, o Sr. Dário

lamentou o tratamento no galpão 10, dos guardas que trabalham na máquina de raio-x , que agem de maneira, as vezes, humilhante. O Sr. Tony Santiago, consultou o representante da Arcon da possibilidade do governo do Estado conceder incentivos aos empresários do setor de transporte, como a possibilidade da dispensa do ICMS, para que eles melhorem os transportes para Marajó.. O representante da Arcon, Sr. José Bento, respondeu-lhe que isso seria atribuição do Governo. Usou da palavra o Sr. Romualdo Angelim, mostrando sua insatisfação com a péssima situação do acesso ao Marajó, o que está tornando difícil a situação dos hoteleiros da região. Criticou ainda a Arcon e o Setran pela falta de encaminhamento das solicitações feitas nas reuniões anteriores e voltou a cobrar melhorias nas embarcações, como a higienização dos banheiros, lanchonetes; redução no tempo de viagem das embarcações, abertura imediata de licitação pública para a exploração das linhas e travessias, redução nos preços das passagens e capacitação dos tripulantes das embarcações para um melhor atendimento aos passageiros. O Sr. Nelson, representante da SEPOF - na região do Marajó, junto ao Governo, informou do desejo da governadora em investir no Marajó, o que foi uma promessa de campanha. O Secretário de Turismo de Salvaterra falando, disse que a situação da segurança em Joanes e Salvaterra, é muito deficiente e preocupante, pois o é muito alto o índice de arrombamentos, uma média de 2 a 3 por dia. Pediu e usou a palavra o Sr. Carlos Banack, proprietário da empresa Banav, que explanou sobre o transporte no Marajó, informando da segurança de seus barcos e de sua disposição em colaborar com a região do Marajó. Disse, também, que o transporte aéreo seria uma das soluções para Marajó. Margareth Conceição da Silva, do Museu de Salvaterra, consultou o representante da Arcon se os transportes que fazem Cachoeira do Arari estão regularizados junto a Arcon. Teve como resposta que regularização desses veículos é da alçada das Prefeituras locais. Passada a palavra para Sra. Benigna Soares, da Belémur, perguntou ao Sr. José Bento, o que a Arcon faz ou está fazendo no sentido de segurança nas embarcações que fazem linhas para o Marajó, e outros Municípios, olhando o Pará como um todo, visto que todos que assumem determinados setores, como é o seu caso, diz ter assumido há pouco tempo, o que se torna o discursos de todos os ocupantes de cargo público. O Sr. José Bento reafirmou estar assumindo agora a ARCON “e veremos o que podemos fazer”. A Sra. Benigna insistiu, perguntando o que está sendo feito de pratico hoje e quando poderá ser solucionado o problema da pirataria, que vem aumentando a cada dia, nas embarcações. Em seguida o Sr. Feio falou e pediu ao representante da Arcon para observar, as condições das balsas com assentos desconfortáveis, alto custo das passagens para os transporte dos carros, e a falta de um setor de informações, sobre horário de viagens, lotação, etc. retomando a palavra, o Sr. João Francisco Tofoli, perguntou aos representantes da Arcon e Setran, sobre a interligação entre Soure – Salvaterra – Cachoeira do Arari através de pontes. Em seguida o Sr. Dario Pedrosa pediu a inclusão nas programações da Paratur, dos grupos folclóricos marajoaras. No uso da a palavra, o Sr. Duarte, representante do Setran, em Salvaterra, pois os representantes da Setran vindos de Belém, Patrícia Bittencourt e Pedro Medina, haviam se retirado, fez exposição sobre a programação e projetos para a estrada de Cachoeira do Arari. Falando, o Sr. Suetonio vice Prefeito de Salvaterra, falou sobre o acompanhamento do Governo Municipal, do Plano Diretor do Município de Salvaterra que envolve Condeixa, Joanes, Jubim, Monsarás, enfim, todas localidades do Município. Com a palavra, o Sr. João Luiz Assessor de Articulação do Pólo Marajó, disse que este é realmente o fórum de questionamento para se tomar decisões e articulação com as esferas de competência para se fomentar a verdadeira estrutura do turismo no Marajó e coloca, com sugestão, que se chame, através do Foremar, os setores competentes para debater o que se quer e se pode fazer para viabilizar o turismo

de forma correta na região, pois o Fórum do Pólo Marajó, é o local ideal e de competência para debater os problemas existentes. Falou o Sr. Edson Gurgel, gerente do Banpará, informando que o Banco está concluindo estudos para uma linha de crédito e financiamento aos jovens, através da Bolsa Trabalho; fará um curso para pequenos empreendedores que, após um ano de curso, poderá abrir seu próprio negocio. Na oportunidade, colocou-se a disposição de todos para qualquer debate no Município de Salvaterra. Registre-se, a presença do Banco da Amazônia, representado pelo Sr. Luiz Antonio Ferreira Martins. Foi aprovado pelos membros presentes, que o próximo levantamento estatístico seja efetuado no Porto Camará, para se ter números mais exatos e não mais em um só município. A presidente do Fomentur, Dra. Ann Pontes e o Presidente da Belémur, Sr. Wady Kayath, fizeram questão de ressaltar a necessidade de todos os envolvidos com o turismo no Pará, de se prepararem para o Fórum Social Mundial que se realizará em janeiro de 2009, em Belém, pois esse evento poderá ser o grande teste do Pará, para que Belém seja uma das sedes do Campeonato Mundial de Futebol, em 2014. A Dra. Ann Pontes foi mais enfática ao informar que devem estar em Belém, para o Fórum Social Mundial, cerca de 150 mil pessoas de vários países visitando o Pará, ávidos por explorar suas belezas naturais e culturais e o Marajó é um dos mais fortes destinos que o Pará oferece. Portanto, todos devem se preparar para este momento, quando o Marajó estará sendo vendido ao mundo, casado com a capital do Estado, Belém. Finalmente, a Presidente lembrou a realização em junho da FITA-Feira Internacional de Turismo da Amazônia, para o que pedia a colaboração e participação do empresariado Marajoara. Às 18h30min, a Sra. Ann Clélia de Barros Pontes, deu por encerrada a reunião, fazendo questão de agradecer, indistintamente, a participação de todos os presentes. E para constar, lavrei a presente ata que será levada a plenário para a devida aprovação.

Salvaterra, 25 de fevereiro de 2008

